



Mais que
Contabilidade,
Confiança!



ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CNPJ 08.050.874/0001-65

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.2018

1. Contexto Operacional

A APCEF ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RN, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob forma de associação privada, que iniciou suas atividades em 10/07/1973, composta por matriz na cidade de PARNAMIRIM/RN e uma sede também na cidade de MOSSORÓ/RN.

Tem por objetivo social a(s) atividade(s):

9430-8/00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais

94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte

94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente

55.10-8-01 – Hotéis

56.11-2-04 - Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento

O presidente atual, exercício de 2018:

a) OMAR MEDEIROS, CPF 242.983.364-68

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Declaração de Conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC

Os demonstrativos contábeis estão apresentados conforme os princípios contábeis emanados da legislação societária e comercial, observados os preceitos e normas da Lei 6.404/76, alterada pela lei 11.638/2007, na Lei 11.941/2009, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as normas emitidas pelo Conselho de Valores Mobiliários (CVM).

b) Base de mensuração

As demonstrações Financeiras individuais foram preparadas com base no Custo Histórico.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação



Mais que
Contabilidade,
Confiança!



ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CNPJ 08.050.874/0001-65

Estas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade.

3. Principais Práticas Contábeis

As Políticas Contábeis descritas a seguir têm sido apresentadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas Demonstrações Financeiras individuais.

a) **Aplicações Financeiras** - Estão registrados ao custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço;

b) **Caixa e Equivalente de Caixa** - Consistem em numerário disponível na Sociedade e saldos em poder de bancos e aplicações financeiras de curto prazo. Caixa e equivalente de caixa, incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem:

c) **Créditos a receber** – As contas a receber são registradas pelo valor contratado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Sociedade. Classificamos clientes vencidos e não - liquidados de acordo com critério tributário da Lei 9.430/96; Na APCEF, basicamente os valores a receber são constituídos pelas mensalidades dos associados ativos e inativos, assim como existem os ingressos provenientes de outras atividades exercidas como a locação de bangalôs/chalés, consumo no restaurante da sede campestre, eventos promovidos.

d) **Bens e Direitos** - Estão demonstrados pelo custo histórico de aquisição, incluídos os rendimentos e variações até a data do balanço, observado o regime de competência;

e) **Estoques** – Avaliados pelo custo médio, que não excede o valor de mercado, são formados pelos produtos disponíveis a venda no restaurante da sede campestre. Em 2018 foram feitos os ajustes necessários nessa conta, pois nos períodos anteriores o custo das mercadorias vendidas não havia sido apropriado.

Da limitação relacionada ao inventário: A APCEF tem obrigação legal de informar a posição de estoque de mercadorias para revenda existente no último dia de cada exercício, inclusive de apresentar esse inventário à Secretaria de Tributação Estadual, no Bloco H do EFD fiscal. Na ausência dessa informação, a contabilidade fica impossibilitada de fazer a correta alocação do custo e o estoque pode apresentar distorções, como ocorrido em 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	2018	2017
ESTOQUE	4.803,85D	444.861,95D
ESTOQUE SEDE CAMPESTRE	4.803,85D	444.861,95D
MERCADORIAS PARA REVENDA - MATRIZ	569.182,14D	468.872,54D
(-) ICMS S/ COMPRAS	14.955,68C	9.376,38C
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	549.422,61C	14.634,21C

ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CNPJ 08.050.874/0001-65

f) **Ativo Imobilizado** – Está constituído de bens e direitos avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada calculada pelo método linear.

Em 2018 foi transferido para Imóveis, um saldo que estava em “construções em andamento”, pois foi confirmado com a APCEF que não existia nenhuma obra em curso.

Conta	Percentual depreciado
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	10%
Veículos	20%
Imóveis	5%
Instalações	10%

g) **Classificação de itens Circulantes e Não Circulantes** - No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

h) **Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a APCEF tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

i) **Provisões Trabalhistas** - A APCEF constitui provisões trabalhistas de empregados e respectivos encargos sociais e faz a apropriação mensal atendendo ao Princípio Contábil da Competência, as provisões constituídas estão suportadas pelos cálculos efetuados no departamento responsável pela folha de pagamento;

j) **Empréstimos e financiamentos** - Os empréstimos e financiamentos estão representados basicamente por aquisição de capital de giro de curto e longo prazo, assim classificados conforme a Lei 11.638/2007 como longo os débitos vencíveis após o término do exercício social seguinte. Existe um empréstimo junto ao FENAE – Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal, onde a APCEF/RN é mutuária.

k) **Fornecedores** – A conta de fornecedores está representada a valor nominal com vencimentos de 60 a 90 dias em média;

l) **FGTS a recolher** – A APCEF aderiu a parcelamento no passado, porém sem o devido controle das amortizações em relação ao fluxo dos funcionários contratados/demitidos, o que impossibilita a alocação dos valores pagos aos funcionários ativos. Por outro lado, também apresenta valores em aberto em relação à FGTS de diversas competências.

m) **Convênios** – No passivo é controlado o saldo dos valores dos convênios celebrados entre a APCEF e empresas de diversos segmentos, como supermercados, farmácias e postos de combustíveis. Os associados consomem os valores, pagam os valores para a APCEF, ao final do período acordado, a APCEF arrecada os valores pagos pelos usuários e transfere aos fornecedores dos serviços conveniados.

ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE CNPJ 08.050.874/0001-65

n) *Passivo Exigível a Longo Prazo*

Nas contas de Passivo de longo prazo, encontram-se registrados os dividendos a pagar – FENAE e empréstimo mútuo, contraído também junto à Federação Nacional das APCEFs. Os aportes foram necessários para a realização de evento da FENAE.

o) *Receitas e Despesas* - Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência, na APCEF referem-se aos diversos ingressos dos associados: mensalidades dos ativos e inativos, eventos, consumo do restaurante das sedes campestres, participações em eventos.

p) *O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido* : Por sua natureza, a APCEF é isenta do Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre lucros/superávits apurados;

q) *Ajustes de Avaliação Patrimonial* – A APCEF nunca efetuou ajustes de avaliação patrimonial;

r) *Investimentos em Coligadas ou Controladas* – A APCEF não participa do capital social de outras sociedades;

s) As demais contas do ativo e passivo estão demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, até a data do balanço.

4. Regime de Tributação da APCEF

A APCEF, para as atividades estatutárias, é isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social, baseada na legislação fiscal vigente no país (RIR/99 – Decreto nº 3.000/99 e alterações);

5. Ajustes de Exercícios Anteriores

Em 2018 foram realizados ajuste de saldo na conta de convênios e na conta de aplicação financeira da CEF cujo saldo apresentado até 2017 estava um pouco menor, fato corrigido.

Como ajustes anteriores foram feitos os seguintes lançamentos extemporâneos:

- Para registro, em 2017, lançamento da depreciação do imobilizado, que não havia sido contabilizada.
- Em 2018, ajuste de saldo de saldos nas contas de investimento e convênios a pagar.

ano	saldo	variação/ano	justificativa
2016	-271.206,58		ajustes de anos anteriores
2017	-511.031,75	- 239.825,17	depreciações que não eram feitas
2018	-603.913,10	- 92.881,35	saldo na conta de aplicação que estava incorreto, ajuste no saldo de convênios a pagar

6. Responsabilidades e Contingências

Não há passivo contingente registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores da APCEF, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de qualquer natureza.



Mais que
Contabilidade,
Confiança!



**ASSOCIAÇÃO DO PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CNPJ 08.050.874/0001-65**

7. Patrimônio Líquido

- a) O patrimônio líquido é formado pelo saldo de Superávit e Déficits de exercícios anteriores somados ao resultado líquido do período.
- b) Associação apresentou um déficit maior em relação ao período anterior, devido à correta alocação do custo neste exercício.

Natal/RN, 31 de Dezembro de 2018

Lidiane Amaral do Nascimento
Contadora – CRC/RN 5178
ELITE Consultores do Brasil

Omar Medeiros
CPF 242.983.364-68
Presidente – APCEF/RN